

## ENERGIA DA QUILEMBA REFORÇA REDE ELÉCTRICA NACIONAL



### CONFIRA AINDA NESTA EDIÇÃO

- Por que o Golfo Pérsico tem mais petróleo do que qualquer outra parte do mundo?
- Lumena Isabel Luís Paka é o Rosto da Casa desta Edição “ investir na formação contínua, cultivar a curiosidade, desenvolver competências analíticas e manter-se actualizado sobre a evolução do sector são factores determinantes para o sucesso ”.
- Proposta de António Kassoma: “Vinte e sete dicas para nos tornarmos pessoas mais eficazes é o resumo extraído da obra Os Sete Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes”, do autor Stephen R. Covey.



### MAKENDA AMBROISE DESTACA CRIAÇÃO DA ENDIAMA COMO MARCO DE SOBERANIA

Mankenda Ambroise, antigo administrador da Companhia de Diamantes de Angola (DIAMANG), destacou, durante a entrevista concedida à Revista Angola, o papel decisivo da criação da ENDIAMA na afirmação da soberania nacional sobre os recursos diamantíferos.



### MINISTRO DIAMANTINO ABORDA MITIGAÇÃO DE EMISSÕES DE METANO EM WORKSHOP REGIONAL

O Workshop debateu estratégias para reduzir as emissões de metano, apresentou tecnologias de detecção, captura, e partilhou boas práticas operacionais alinhadas com as metas de transição energética e os compromissos climáticos de Angola.



### MIREMPET E CABSHIP PROMOVEM FORMAÇÃO TÉCNICA PARA 16 JOVENS NO INP

O programa de formação profissional vai beneficiar 16 jovens angolanos das províncias de Cabinda, Zaire, Bengo e Luanda, reforçando o compromisso com a qualificação da juventude nacional.

## MINISTRO DIAMANTINO ABORDA MITIGAÇÃO DE EMISSÕES DE METANO EM WORKSHOP REGIONAL



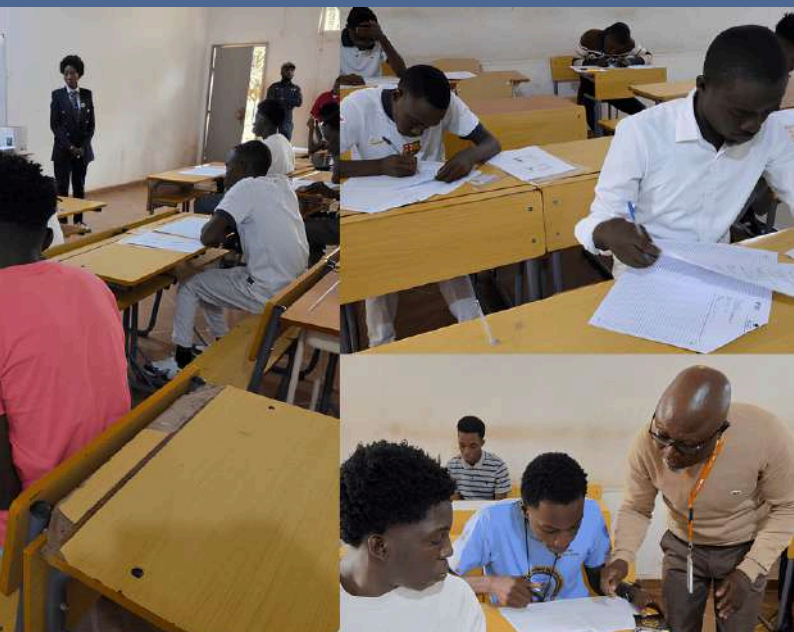
O Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, faz uma intervenção a 8 de Junho, no Workshop Regional sobre Mitigação das Emissões de Metano no sector do Petróleo e Gás, promovido pelo Ministério do Ambiente, em Luanda.

O encontro juntou representantes governamentais, entidades reguladoras, operadores e especialistas ambientais, com o objectivo de debater estratégias para reduzir as emissões de metano, apresentar tecnologias de detecção e captura, e partilhar boas práticas operacionais alinhadas com as metas de transição energética e os compromissos climáticos de Angola.

A agenda do workshop contemplou painéis técnicos, apresentação de casos de estudo da região e sessões dedicadas a mecanismos de financiamento e quadros regulatórios que acelerem a implementação de soluções de baixo carbono no sector.

A participação do MIREMPET reforça o compromisso do Executivo com a descarbonização da indústria extractiva e com o alinhamento às melhores práticas internacionais de sustentabilidade.

## MIREMPET E CABSHIP PROMOVEM FORMAÇÃO TÉCNICA PARA 16 JOVENS ANGOLANOS



As províncias do Bengo e do Zaire realizaram, a 9 de Junho, os testes de selecção para o Programa de Formação Profissional promovido pelo Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (MIREMPET), em parceria com a CABSHIP. A iniciativa visa capacitar jovens das províncias de Luanda, Cabinda, Bengo e Zaire nas áreas de Electricidade Industrial, Energias Renováveis e Soldadura Industrial, contribuindo para

o reforço das competências técnicas da juventude angolana e para a promoção do conteúdo local no sector petrolífero e energético.

Os candidatos foram previamente seleccionados pelas respectivas Delegações Provinciais da Educação, que apuraram 20 concorrentes por província, com base nos critérios definidos para o programa. Os testes de admissão, que incidiram sobre as disciplinas de Matemática e Língua Portuguesa, realizaram-se nos dias 8 e 9 de Junho. Participaram 12 candidatos em Luanda, 16 em Cabinda, 14 no Bengo e 20 no Zaire.

Após esta fase, serão seleccionados quatro candidatos por província, totalizando 16 jovens que integrarão o programa de formação no Instituto Nacional de Petróleos (INP).

Com início previsto para 30 de Agosto de 2026 e duração de seis meses, a formação incluirá certificação internacional e estágios curriculares, reforçando o compromisso do MIREMPET com a qualificação profissional e a empregabilidade da juventude angolana.

# MAKENDA AMBROISE DESTACA CRIAÇÃO DA ENDIAMA COMO MARCO DE SOBERANIA



O primeiro Presidente do Conselho de Administração da Endiama foi o Tenente-Coronel Manuel Francisco Lourenço “Ngakumona”, que acumulou inicialmente o cargo com a presidência da DIAMANG.

Na entrevista, Makenda Ambroise sublinhou as diferenças entre as duas fases. Se a DIAMANG atingiu picos de produção superiores a 2 milhões de quilates em 1972, grande parte dos lucros era expatriada e o Estado tinha controlo limitado. Já com a Endiama, os diamantes passaram a património estratégico nacional, permitindo a participação directa do Estado na

Em entrevista exclusiva, concedida, a 3 de Junho de 2026, à revista Angola Minas, Makenda Ambroise, antigo administrador da Companhia de Diamantes de Angola (DIAMANG), ex-Ministro da Geologia e Minas e actualmente consultor do Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, destacou o papel decisivo da criação da ENDIAMA na afirmação da soberania nacional sobre os recursos diamantíferos.

Com um percurso ligado aos principais momentos de transformação do sector, Makenda Ambroise recordou que a DIAMANG, fundada em 1917 e encerrada formalmente a 17 de Fevereiro de 1988, dominou a exploração diamantífera durante o período colonial. Embora tivesse sede em Lisboa, a DIAMANG mantinha o seu principal centro operacional no Dundo, Lunda Norte, com representações em Luanda, Saurimo, Malanje, Benguela e Luena.

Segundo o consultor, durante grande parte da sua existência, os cargos estratégicos da DIAMANG foram ocupados por portugueses e representantes dos accionistas estrangeiros. A integração de angolanos em funções de direcção iniciou-se apenas a partir de 1974. Após a independência, a empresa passou a ser gerida por um Conselho de Administração com oito membros, quatro nomeados pelo Estado angolano. Makenda Ambroise ocupou então o cargo de Administrador para a Área Técnica e Operações Mineiras.

A transição para a soberania efectiva do Estado deu-se com a criação da Endiama, a 15 de Janeiro de 1981. “A criação da Endiama representou uma decisão estratégica do Estado angolano para garantir a soberania nacional sobre os diamantes e assumir a gestão directa do subsector”, afirmou.

gestão das receitas, a criação de empresas participadas e o reinvestimento em infra-estruturas, formação de quadros e desenvolvimento regional.

O cenário melhorou após o alcance da paz em 2002. Com projectos como Catoca, Lulo, Kaixepa, Chitotolo, Luele e Luminas, Angola alcançou em 2025 uma produção superior a 15,1 milhões de quilates e receitas de 1,81 mil milhões de dólares, ocupando o terceiro lugar mundial em volume de produção e vendas, atrás da Rússia e do Botswana.

Apesar de reconhecer o legado da DIAMANG na descoberta e industrialização do sector mineiro, Makenda Ambroise reforça que “a criação da Endiama representou e continua a representar a afirmação da soberania nacional sobre esses recursos estratégicos para o desenvolvimento sócio-económico de Angola e o bem-estar do povo”.

Hoje, a lei determina que a exploração industrial de diamantes em Angola só é permitida com participação da Endiama, através de joint ventures ou contratos de investimento mineiro aprovados pelo Estado. A excepção aplica-se apenas à exploração semi-industrial de pequena escala, onde a Endiama decide caso a caso sobre a sua participação.



O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás vai reforçar as acções de combate à mineração ilegal na província da Huíla, com destaque para a exploração de ouro. A decisão resulta de um encontro realizado a 9 de Junho, entre o Secretário de Estado para os Recursos Minerais, Jânio Correia Vítor, e o Governo Provincial da Huíla, que serviu para avaliar a situação do garimpo na região.

À saída da reunião, o governante reconheceu que a mineração ilegal continua a ser uma preocupação, devido aos seus impactos económicos, sociais e ambientais. Apesar das operações já realizadas com o apoio das Forças de Defesa e Segurança, admitiu que “o problema persiste e exige acções mais estruturadas”.

Entre as medidas previstas, consta a realização de visitas às áreas mais afectadas, com o objectivo de avaliar no terreno as concessões mineiras.

Segundo explicou, a subproveitação de algumas áreas concessionadas tem favorecido a ocupação ilegal.

“O que o Governo pretende é que as áreas concessionárias sejam efectivamente exploradas”, sublinhou.

Jânio Corrêa Vítor destacou ainda que o garimpo constitui um fenómeno social, associado à falta de oportunidades de emprego, mas alertou para os prejuízos que causa à economia nacional, ao ambiente e ao tecido social.

## SEGURANÇA:

### MINA VS GARIMPO

MINA - TRABALHO SEGURO	GARIMPO - TRABALHO PERIGOSO
<ul style="list-style-type: none"><li>• EPIs Completos</li><li>• Treinamento Profissional</li><li>• Ambiente Controlado</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sem Protecção</li><li>• Falta de Treinamento</li><li>• Risco de Acidente</li></ul>



## MIREMPET E ANGLO AMERICAN ABORDAM PROSPECÇÃO DE COBRE NO MOXICO LESTE



O representante da Anglo American em Angola, Benvindo Calunga, foi recebido, a 4 de Junho, pelo Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, para analisar o progresso do projecto de prospecção de cobre em desenvolvimento na província do Moxico Leste.

À saída da audiência, Benvindo Calunga explicou que o encontro teve como objectivo apresentar o ponto de situação do projecto e expor os principais constrangimentos identificados na execução do programa de trabalho.

Segundo o representante, o projecto resulta de um acordo celebrado com o Governo angolano em 2020, no quadro da parceria estabelecida entre a multinacional e o Executivo. As actividades de campo tiveram início em 2022 e enquadram-se na estratégia nacional de diversificação da economia e valorização do potencial mineiro do país.

O projecto de cobre é considerado estratégico para o sector mineiro nacional, inserindo-se no esforço do Executivo para reduzir a dependência do petróleo e diversificar o sector mineiro.

## ANGOLA E CHINA APROFUNDAM COOPERAÇÃO NO DOMÍNIO MINEIRO E PETROLÍFERO



O Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, recebeu, a 10 de Junho, o Embaixador da China em Angola, Zhang Bin, num encontro que serviu para avaliar os resultados da recente visita do governante angolano àquele

país asiático e reforçar a cooperação bilateral nos sectores da mineração e dos hidrocarbonetos.

Durante a reunião, o diplomata chinês destacou os ganhos alcançados com a deslocação do Ministro à China, onde manteve contactos com representantes governamentais e responsáveis de várias empresas.

Segundo Zhang Bin, a visita permitiu consolidar entendimentos e abrir novas perspectivas de cooperação entre os dois países.

O Embaixador assegurou igualmente a disponibilidade da China para continuar a apoiar Angola, sublinhando que a sua representação diplomática está empenhada em “trabalhar em estreita colaboração” com o Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás na implementação dos compromissos assumidos.



## POR QUE O GOLFO PÉRSICO TEM MAIS PETRÓLEO DO QUE QUALQUER OUTRO LUGAR DO PLANETA?



Costuma-se dizer que os países do Golfo Pérsico são simultaneamente abençoados e amaldiçoados por suas vastas reservas de petróleo e gás.

Ao longo de milhões de anos, forças geológicas fizeram da região um pólo energético global e o actual conflito envolvendo os Estados Unidos da América, Israel e o Irão voltou a colocar esta região no centro das preocupações energéticas globais, evidenciando a sua importância estratégica, responsável por concentrar as maiores reservas de petróleo e gás natural do planeta.

A escalada militar no Médio Oriente reacendeu receios de interrupções no fornecimento mundial de energia, sobretudo devido à importância do Estreito de Ormuz, rota por onde circula cerca de 20% do petróleo transportado por via marítima no mundo. O agravamento das tensões já provocou oscilações significativas nos preços internacionais do petróleo e do gás natural, além de impactos no transporte marítimo e nos mercados financeiros globais.

A relevância energética do Golfo Pérsico resulta de um conjunto raro de condições geológicas formadas ao longo de milhões de anos. A região possui mais de 30 campos supergigantes de petróleo, cada um com reservas superiores a cinco mil milhões de barris, além de gigantescos depósitos de gás natural.

Especialistas apontam que o Golfo Pérsico reúne condições geológicas consideradas ideais para a geração e acumulação de hidrocarbonetos.

A região localiza-se na zona de encontro entre as placas tectónicas Arábica e Eurasiática, cuja colisão originou estruturas geológicas favoráveis ao armazenamento de petróleo e gás.

Entre os principais campos petrolíferos destaca-se Ghawar, na Arábia Saudita, considerado o maior campo de petróleo do mundo, com capacidade estimada superior a 70 mil milhões de barris. Já o campo de gás South Pars–North Dome, partilhado entre o Irão e o Qatar, possui reservas avaliadas em pelo menos 46 biliões de metros cúbicos de gás natural.



A região concentra cerca de metade das reservas convencionais de petróleo do mundo e aproximadamente 40% das reservas globais de gás natural em apenas 3% da superfície terrestre.

Mesmo após mais de um século de exploração petrolífera, estudos internacionais indicam que o Golfo Pérsico ainda possui vastas reservas por descobrir, reforçando a sua posição como principal centro energético mundial.

O actual cenário de instabilidade demonstra como a geopolítica da região permanece directamente ligada à segurança energética global, tornando qualquer escalada militar no Golfo Pérsico um factor de preocupação para economias e mercados em todo o mundo.



**Por: Alexandre Sousa**  
Técnico de Comunicação

Nesta edição, recomendamos o livro "Introdução ao Jornalismo – Conhecimentos Básicos", de Richard Rudin e Trevor Ibbotson, publicada originalmente em 2002, pela Focal Press (Reino Unido), tendo ganho uma versão em língua portuguesa em 2008, editada pela Editora Roca Ltda., do Brasil.

Ao longo dos seus 15 capítulos, a publicação aborda temas essenciais para a actividade jornalística e comunicacional, desde as noções básicas e a história do jornalismo até à pesquisa e tratamento da informação, produção para imprensa, rádio, televisão e plataformas digitais.

Analisa ainda matérias frequentemente negligenciadas, mas fundamentais para o exercício responsável da profissão, como legislação, administração pública, órgãos reguladores da comunicação social, saúde e segurança no trabalho, carreiras e formação profissional.

Pela abrangência dos conteúdos e pela actualidade de muitas das reflexões apresentadas, esta leitura é particularmente recomendada aos profissionais das áreas de Comunicação Institucional, Assessoria de Imprensa, Jornalismo, Relações-Públicas, Marketing e Gestão da Informação.

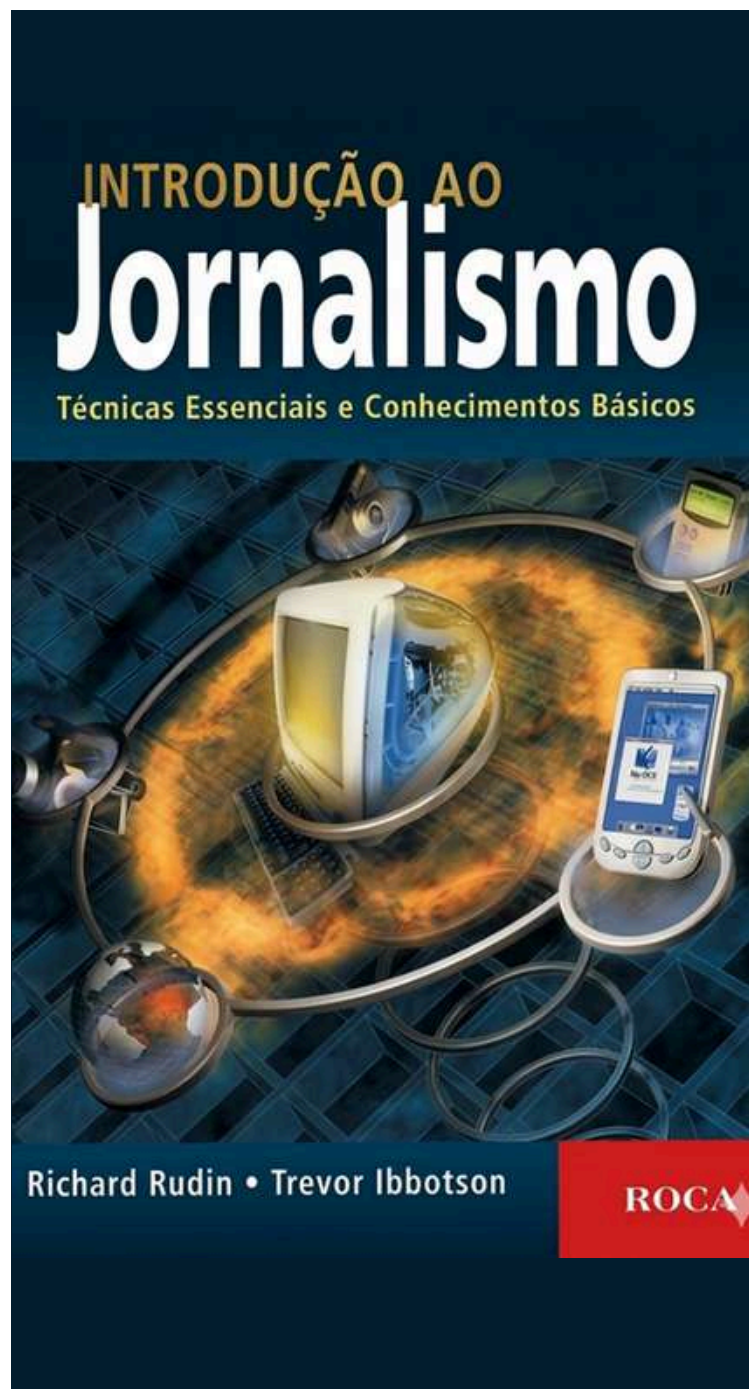
Constitui igualmente uma fonte valiosa para estudantes e para todos os colaboradores que pretendam aprofundar os seus conhecimentos sobre comunicação social, media e administração pública.

Os autores possuem uma sólida trajectória académica e profissional.

Richard Rudin foi professor sénior de Jornalismo na Liverpool John Moores University e exerceu funções de editor, produtor e apresentador em importantes órgãos de comunicação britânicos, incluindo a BBC.

Já Trevor Ibbotson construiu uma carreira de mais de 30 anos como docente, produtor, conferencista e consultor especializado em média, tendo trabalhado no desenvolvimento de programas de formação profissional em jornalismo e comunicação no Reino Unido.

Convidamos os leitores a consultar esta obra e a explorar outros títulos disponíveis no acervo bibliográfico institucional, reforçando o compromisso com a aprendizagem contínua, a excelência profissional e a valorização do conhecimento.



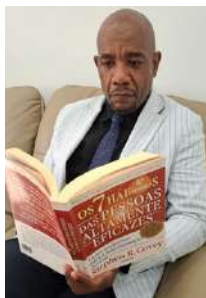
Richard Rudin • Trevor Ibbotson

ROCA



GOVERNO DE  
**ANGOLA**

**mirempet.gov.ao**  
Ministério dos Recursos Minerais,  
Petróleo e Gás



Por: Antônio Kassoma

## VINTE E SETE DICAS PARA NOS TORNARMOS PESSOAS MAIS EFICAZES

Antônio Kassoma, convida-nos a percorrer a súpula do livro “Os Sete Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes”, de Stephen R. Covey.

1. A Interdependência é um valor mais forte do que a independência. Estou grato a muitos pensadores, pela inspiração e sabedoria, e pelas raízes e fonte da sua sabedoria (7).
2. Se quisermos alcançar as nossas melhores inspirações e superar os nossos maiores desafios, temos de identificar e aplicar o princípio ou a lei natural que governa os resultados que procuramos (8).
3. O verdadeiro mantra do êxito são a sustentabilidade e o crescimento. Podemos ser capazes de satisfazer os nossos objectivos trimestrais, mas a pergunta importante é se estamos a fazer o investimento necessário para sustentar e aumentar esse êxito daqui a um, cinco e dez anos (11).
4. Culpar tudo e todos pelos nossos problemas e desafios pode ser uma norma e talvez alivie temporariamente a dor, mas também nos a correnta a esses problemas(11)
5. Mostre-se uma pessoa que seja suficientemente humilde para aceitar e assumir a responsabilidade pelas suas circunstâncias e corajosa o bastante para tomar a iniciativa necessária para atravessar ou contornar criativamente esses desafios, e eu mostrar-lhe-ei o poder supremo da escolha (11).
6. Poucas necessidades do coração humano são maiores do que a necessidade de ser compreendido, de ter uma voz que seja ouvida, respeitada e valorizada, de ter influência (13).
7. A influência começa quando ou outros sentem que estamos a ser influenciados por eles, quando percebem que os entendemos, que os ouvimos profunda e sinceramente, e que estamos receptivos.

No entanto, quase todas as pessoas são demasiado vulneráveis, emocionalmente, para ouvir com profundidade, para interromper o seu programa o tempo suficiente para se concentrar em entender, antes de comunicar as próprias ideias (13).

8. As pessoas têm muitas características em comum, mas ao mesmo tempo são magnificamente diferentes (13).

9. Muitas pessoas com grandeza secundária – ou seja, que usufruem de reconhecimento social dos seus talentos – sofrem de falta de grandeza primária ou firmeza de carácter. Mais cedo ou mais tarde, isso torna-se em qualquer relação duradoura que elas tenham (27).

10. Os princípios não são valores (...) Os princípios são o território. Os valores são os mapas. Quando valorizamos os bons princípios, temos a verdade – o conhecimento das coisas como elas são (42).

11. Os princípios são guias para a conduta humana, cujo valor permanente e duradouro foi comprovado (...). Apenas de as pessoas poderem discutir sobre a maneira como esses princípios devem ser definidos, manifestados ou alcançados, parece haver uma consciência inata de que eles existem (42).

12. A capacidade de partilhar é um dos valores básicos em que mais acredito (46).

13. Há momentos em que se deve ensinar e momentos em que não se deve ensinar nada. Quando as relações estão tensas, e o ar carregado de emoções, uma tentativa de ensinar é, com frequência, vista como uma forma de julgamento e rejeição (47).

14. Uma mudança tem de ser acompanhada por um motivo nobre, além de acompanhada da disposição de subordinar o que pensamos que queremos agora ao que realmente queremos no futuro (56).

15. Podemos comprar o trabalho de uma pessoa, mas não podemos comprar-lhe o coração. O entusiasmo e a lealdade encontram-se no coração. Podemos comprar a força, mas não podemos comprar o cérebro. E a criatividade, o engenho e o potencial estão no cérebro (67).

16. As pessoas proactivas continuam a ser influenciadas por estímulos externos, sejam eles sociais, físicos ou psicológicos. Mas a sua resposta aos estímulos, consciente ou inconsciente, é uma escolha baseada em valores (82).

17. Nada é capaz de causar uma impressão mais forte e duradoura num ser humano do que ver outro ser humano superar o sofrimento, transcender as circunstâncias, personificar e transmitir valores que inspiram, enobrecem e valorizam a vida (84).

18. Viver é, antes de mais, uma consequência da nossa vontade independente, disciplina, integridade e compromisso – não com planos e metas de curto prazo, nem impulsos momentâneos, mas com princípios bons e com valores profundos, que dão sentido e contexto às nossas metas, aos nossos planos e às nossas vidas (184).

19. Muita gente recusa-se a delegar poderes nos outros, porque acredita que isso leva muito tempo, dá muito trabalho e que, sozinho, consegue fazer melhor o serviço. Contudo, delegar poderes noutras pessoas é, possivelmente, a actividade de alto nível mais importante que há (187).

20. A delegação administrativa baseia-se no paradigma do reconhecimento da autoconsciência, da imaginação, da consciência e da vontade independente das outras pessoas. Visa os resultados, não os métodos.

Dá às pessoas uma oportunidade de escolher o método e torna-as responsáveis pelos resultados. Leva mais tempo, no começo, mas é um tempo bem gasto.

Conseguimos deslocar o foco aumentando a eficácia do sistema, por meio da delegação administrativa de poderes (189).

21. A confiança é a maior forma de motivação humana. Traz à tona o que há de melhor nos seres humanos.

Mas exige tempo e paciência, e não se elimina a necessidade

de treinar e aprimorar as pessoas, de forma que a competência possa fazer jus à confiança que lhes foi depositada (195).

22. A integridade inclui a honestidade, mas vai além dela. A honestidade implica dizer a verdade – por outras palavras, adequar as palavras à realidade. A integridade é adequar a realidade às palavras – noutros termos, manter as promessas e satisfazer as expectativas. Isso exige um carácter um carácter íntegro, firmeza em relação a si mesmo e em relação à vida (215).

23. A integridade, numa realidade interdependente, é apenas o seguinte: tratar a todos segundo o mesmo conjunto de princípios. (...) Ser-se de confiança vale mais do que ser amado.

24. Quando identificamos os nossos valores, organizamos a nossa vida e agimos proactivamente a partir deles, no dia-a-dia, desenvolvemos a consciência e a vontade independente, ao fazermos e honrarmos as promessas e os compromissos importantes (240).

25. A tarefa básica da liderança é aumentar o nível e a qualidade de vida de todos (241).

26. Se tivesse de resumir numa frase o princípio mais importante que aprendi no campo das relações interpessoais, diria o seguinte: primeiro tentar compreender, depois ser compreendido. Este princípio é a chave da comunicação interpessoal eficaz (263).

27. A segurança económica não se encontra no emprego, mas sim no nosso próprio poder de produzir – pensar, criar, aprender, adaptar. Essa, sim, é a verdadeira independência financeira, não a posse de riquezas. É ter o poder de produzir riquezas. É algo interior (336).

XIII Reunião do Conselho Consultivo  
Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás



**SAVE THE DATE** 13 E 14 DE AGOSTO DE 2026 MALANJE

“RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS COMO FACTOR DE CRESCIMENTO, DIVERSIFICAÇÃO, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SOBERANIA”



GOVERNO DE  
**ANGOLA**

Ministério dos Recursos Minerais,  
Petróleo e Gás



“O MIREMPET, em estreita colaboração com a ANPG, e as empresas que operam no sector, está a desenvolver um Plano de Descarbonização do Sector de Petróleo e Gás, assente na redução sustentável das emissões de gases com efeito de estufa, na eliminação progressiva da queima rotineira de gás, na integração de tecnologias modernas e inovadoras, bem como na promoção de soluções energéticas de baixo carbono e no desenvolvimento de capital humano.”

**Ministro Diamantino Azevedo, Workshop Regional sobre Mitigação das Emissões de Metano no sector do Petróleo e Gás, 08.06.2026.**

“A criação da ENDIAMA representou uma decisão estratégica do Estado angolano para garantir a soberania nacional sobre os diamantes e assumir a gestão directa do subsector.”

**Consultor do Ministro, Mankenda Ambroise, entrevista exclusiva, a Revista Angola Minas, 03.06.2026.**



“A mineração ilegal continua a ser uma preocupação, devido aos seus impactos económicos, sociais e ambientais. Apesar das operações já realizadas com o apoio das Forças de Defesa e Segurança, admitiu que “o problema persiste e exige acções mais estruturadas”.

**Secretário de Estado para os Recursos Minerais, Jânio Corrêa Victor, durante a visita de trabalho na província da Huíla, 9.06.2026.**

“A visita do Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás à China permitiu consolidar entendimentos e abrir novas perspectivas de cooperação entre os dois países.”

**Zhang Bin, Embaixador da China em Angola, durante a reunião com o MIREMPET 10.06.2026.**



# — IMPACTO AMBIENTAL: —

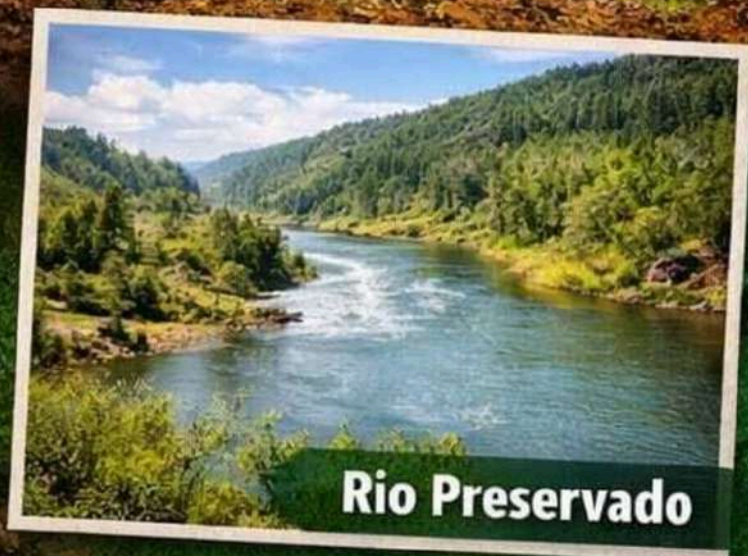
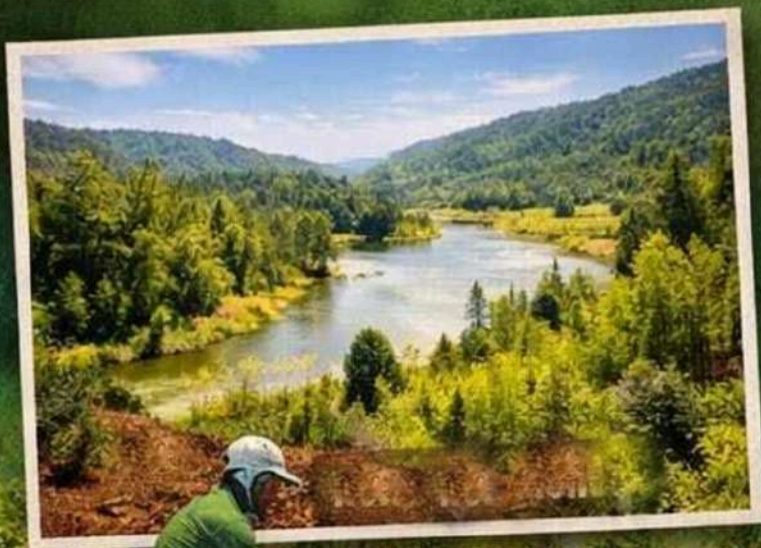
## **MINA**

## **VS**

## **GARIMPO**

### **MINA - RECUPERAÇÃO AMBIENTAL**

- Reflorestamento
- Água Protegida
- Planejamento



**Rio Preservado**

### **GARIMPO - DESTRUIÇÃO AMBIENTAL**

- Desmatamento
- Águas Poluídas
- Solo Contaminado



**Mata Destruída**



**Rio Poluído**



## LUMENA ISABEL LUÍS PAKA

**N**atural de Luanda, nascida a 22 de Março de 1980, filha de Tudi Luís e Maria Isabel Alfredo, Lumena Isabel Luís Paka é um exemplo de dedicação, perseverança e compromisso com o serviço público.

A sua história começa no Bairro da Terra Nova, em Luanda, onde viveu uma infância tranquila e repleta de boas memórias. Cresceu numa família numerosa, composta por sete irmãos, num ambiente marcado pelo amor, respeito e sólidos valores transmitidos pelo pai, que desempenhou um papel fundamental na sua formação pessoal e no desenvolvimento dos princípios que orientam a sua vida até agora.

O percurso académico de Lumena reflecte a sua determinação em investir continuamente no conhecimento. Frequentou o ensino primário no Colégio da Natividade, na Terra Nova, concluiu o ensino secundário no Kiluanje, situado no Largo das Escolas, e realizou a formação média no PUNIV, no curso de Ciências Exactas.

Prosseguiu os estudos superiores no Brasil, onde concluiu a sua Licenciatura em Gestão de Empresas, na Universidade da Cidade do Rio de Janeiro, e, mais recentemente, alcançou um importante marco académico ao concluir o Mestrado em Gestão de Empresas pela Universidade Autónoma de Lisboa, em Novembro de 2025.

Responsável, resiliente, dedicada e comprometida, Lumena acredita que o rigor, a organização e a capacidade de análise são elementos indispensáveis para o sucesso profissional. Entre os valores que mais preza destacam-se a responsabilidade e a integridade, princípios que orientam tanto a sua vida pessoal como a sua actuação profissional.

A sua entrada no MIREMPET ficou marcada por uma situação curiosa: foi convocada para iniciar funções precisamente no dia do seu casamento. Embora não tenha sido possível apresentar-se nessa data, integrou oficialmente a instituição poucos dias depois, a 27 de Julho de 2010. Recorda com gratidão o acolhimento e a orientação recebidos do falecido Eng.º Albino Ferreira, na então Direcção Nacional de Comercialização, que teve um papel importante na sua integração.

Ao longo da sua trajectória no Ministério, encontrou no sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás uma oportunidade de contribuir para uma área estratégica da economia nacional.

O que mais aprecia no seu trabalho é a análise de informação e a elaboração de contratos, actividades que lhe permitem aprofundar conhecimentos e apoiar

processos de tomada de decisão com rigor e qualidade.

Actualmente, exerce a função de Técnica Superior de 1.<sup>a</sup> Classe na Secretaria-Geral, na área da Contratação Pública, acumulando 16 anos de experiência ao serviço do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (MIREMPET).

Entre os desafios mais marcantes da sua carreira, o Rosto da Casa destaca a gestão de prazos e a necessidade de trabalhar com informação complexa e em constante actualização. Para enfrentar essas exigências, considera essenciais competências como o pensamento analítico, a capacidade de organização, a gestão de prioridades e o domínio da língua inglesa.

A experiência como bolsreira do Ministério representou outro momento importante do seu percurso. Após ter vivido durante seis anos no Brasil, teve a oportunidade de residir em Lisboa, uma experiência que descreve como enriquecedora, tanto pela segurança proporcionada pelo país como pelo crescimento académico e profissional alcançado durante a sua especialização em Gestão de Empresas.

Fora do ambiente profissional, Lumena encontra equilíbrio através da leitura, da culinária e da prática de exercícios físicos. Apaixonada pela cozinha, revela que herdou o gosto pela arte de cozinhar da mãe, uma talentosa modista, considerando esta uma das suas habilidades menos conhecidas. Entre os seus pratos preferidos destaca-se o tagliatelle com molho branco, cogumelos e legumes frescos.

Para quem pretende seguir uma carreira semelhante, deixa uma mensagem clara: investir na formação, continuar a cultivar a curiosidade, desenvolver competências analíticas e manter-se actualizado sobre a evolução



do sector são factores determinantes para o sucesso.

Nos próximos anos, ambiciona continuar a crescer profissionalmente, consolidando competências e assumindo novos desafios e responsabilidades, sempre com foco na excelência, na aprendizagem contínua e na contribuição para o fortalecimento da instituição. Com um percurso pautado pela dedicação, disciplina e compromisso, Lumena Isabel Luís Paka representa o espírito de serviço e profissionalismo que distinguem os quadros do MIREMPET.

## AGENDA

- 13 e 14/08: XIII Reunião do Conselho Consultivo do MIEREMPET (Malanje)
- 09 e 10/09: Angola Oil e Gas, Luanda.
- Outubro: Conferência Internacional de Diamantes de Angola (AIDC), Saurimo.

## FICHA TÉCNICA

**Director:** Luciano Canhangá

**Supervisora:** Cristina Cunha

**Coordenador:** Belarmino Gomes

**Redacção:** Nelson Muanha, Francisco Magalhães, Alexandre Sousa, Feliciano

Luzayamo e Elizabeth Jai

**Colaboração:** António Kassoma

**Paginação:** Organizações HOTCHALI

# ANIVERSARIANTES DO MÊS

JUNHO - 2026



ADÉRITA DE OLIVEIRA  
01/06  
GSEPG



MANUEL MATOSO  
01/06  
DNRM



LIDIA LOPES  
02/06  
GM



DOMINGOS MARTINS  
02/06  
DNFCL



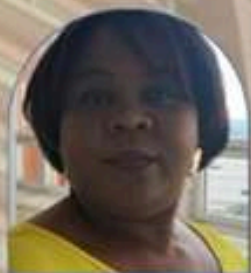
GASPAR SERMÃO  
04/06  
GSEPG



FRANCISCO MONTEIRO  
04/06  
GI



FERNANDA DA SILVA  
04/06  
GI



JOANA FONTOURA  
05/06  
GRH



ANTONIO FERNANDES  
06/06  
DNP



JULIA ADÃO  
06/06  
DNSEA



KÁTIA DA COSTA  
06/06  
DNFCL



MARIA JOÃO  
07/06  
SG



LUIA GASPAR  
07/06  
SG



FRANCISCO MAIALO  
08/06  
GJ



QUISSANGA CUNHA  
10/06  
SG



MANUEL JÚNIOR  
11/06  
DNSEA



LUCIANA VENÂNCIO  
13/06  
GS



MONICA TAVARES  
14/06  
GM



PAULO MIGUEL  
14/06  
SG



LUÍS DA COSTA  
18/06  
SG



ANTONIO MUATY  
23/06  
GI



DOMINGOS CASSANJE  
24/06  
GS



FERNANDO BELO  
29/06  
DNP



JULIA NETO  
30/06  
GEPE

# MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, abreviadamente designado por "MIREMPET" é o Departamento Ministerial auxiliar do Titular do Poder Executivo, responsável pela formulação, condução, execução, controlo e acompanhamento da política do Estado relativo às actividades geológicas e minerais, de petróleo, gás e biocombustíveis, nomeadamente, a prospecção, exploração, desenvolvimento e produção de minerais, petróleo bruto e gás, refinação, petroquímica, armazenagem, distribuição e comercialização de produtos minerais e petrolífero, bem como a produção e comercialização de biocombustíveis, sem prejuízo da protecção do ambiente.

## DIRECÇÃO SUPERIOR

Ministro - Diamantino Pedro Azevedo  
Secretário de Estado para os Recursos Minerais - Jânio da Rosa Corrêa Victor  
Secretário de Estado para o Petróleo e Gás - José Alexandre Barroso

## SERVIÇOS DE APOIO INSTRUMENTAL

Director do Gabinete do Ministro - Euclides de Oliveira  
Directora-Adjunta do Gabinete do Ministro - Lídia Lopes  
Director do Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais - Omar Garnacho  
Directora do Gabinete do Secretário de Estado para o Petróleo e Gás - Adérita Oliveira

## SERVIÇOS EXECUTIVOS DIRECTOS

Director Nacional de Recursos Minerais - Paulo Niva Tanganha

Director Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Alcides Santos  
Director Nacional de Formação e Conteúdo Local - Domingos Francisco  
Director Nacional de Segurança Industrial, Emergência e Ambiente - Manuel Júnior

## SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO

Secretário-Geral - Américo da Costa  
Directora do Gabinete de Recursos Humanos - Paula Fernandes  
Director do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatísticas - Alexandre Joaquim Garrett  
Director do Gabinete de Supervisão - Jacinto Cortez  
Director do Gabinete de Intercâmbio - Luís Baptista António  
Directora do Gabinete Jurídico - Eunice Ferraz  
Director do Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional - Luciano Canhangá

## ÓRGÃOS SUPERINTENDIDOS

Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Paulino Jerónimo  
Agência Nacional dos Recursos Minerais - Jacinto Ferreira dos Santos Rocha  
Sonangol - Sebastião Pai Querido Gaspar Martins  
Endiama - José Manuel Augusto Ganga Júnior  
Sodiam - Eugénio Bravo da Rosa  
Instituto Geológico de Angola - José Manuel  
Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo - Luís Fernandes  
Instituto Nacional de Petróleo - Alegria Joaquim  
Comissão Nacional do Processo Kimberley - Estanislau Bui

## SEDE DO MIREMPET

Rua Gamal Abdel Nasser, Torre A, Eixo Viário  
Município da Ingombata  
Luanda - Angola